

Evandro Lins e Silva

Rio, 24 de janeiro de 1979

Sônia:

Li e gostei muito do Baticum, irreverente, demolidor, juntando com arte as palavras e as ideias para contar coisas do passado e traçar perfis em linguagem viva, mordaz, devastadora e nada convencional. A escritora repudiou 'conveniências ao pintar personagens ilustres, fugiu da rotina, talvez de propósito, e exibiu um estilo próprio e marcante, prosa e poesia ao mesmo tempo.

Não estão em causa os retratados, seus ancestrais, nem se os sarcasmos são mercedos, mas a autora, revelação surpreendente de memorialista original e talentosa.

Vindo de outras plagas, parente longe, orgulho-me da escritora Sônia Lins. Você deve orgulhar-se de seu livro e lembrar o velho Machado: "esta é a glória que fica, eleva, honra e consola".

Parabens pelo sucesso e receba o abraço afetuoso do quase primo

Evandro

P.S. - A Musa, sempre exigente em matéria literária, também leu e gostou do seu livro. Manda-lhe também um abraço.